

PALEOMAGNETISMO DAS SOLEIRAS DE DIABÁSIO DO EVENTO PALEOPROTEROZÓICO AVANAVERO, NORTE DE RORAIMA, CRÁTON AMAZÔNICO

Franklin Bispo dos Santos¹; Manoel Souza D'Agrella Filho²; Nelson Joaquim Reis³; Ricardo I. F. Trindade⁴

¹ IAG-USP; ² IAG-USP; ³ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ⁴ IAG-USP

RESUMO: O Cráton Amazônico representa um importante componente na paleogeografia Paleoproterozóica da Terra. Entretanto, dados paleomagnéticos são ainda escassos, o que dificulta estabelecer a evolução geodinâmica do Cráton Amazônico em Supercontinentes. O objetivo deste estudo é apresentar dados paleomagnéticos preliminares realizados em soleiras de diabásio do Evento Avanavero (norte do Estado de Roraima) com idades U-Pb bem determinadas, entre 1.79-1.78 Ga. Desmagnetizações térmicas e por campos magnéticos alternados revelaram direções sudeste com inclinações positivas/negativas baixas. O estudo da mineralogia magnética sugere que o mineral titanomagnetita pobre em titânio deve ser o principal portador da magnetização remanente. Uma direção média preliminar ($D_m=132.8^\circ$, $I_m=9.1^\circ$, $\alpha_{95}=16.1^\circ$, $N=9$, $K=11.2$) foi calculada para estas rochas, a qual produziu um pólo paleomagnético localizado em $19.0^\circ E$, $42.3^\circ S$ ($\alpha_{95}=12.9^\circ$). Esta direção é semelhante àquela encontrada para os diques máficos Rio Aro e Guaniama (Venezuela), cujas datações $^{40}Ar/^{39}Ar$ produziram uma idade de 1820 ± 20 Ma. Entretanto, as direções Avanavero são diferentes daquelas encontradas para as rochas vulcânicas ácidas da Suíte Colíder com idade U-Pb de 1.78-1.79 Ga e localizadas mais ao sul, no Estado do Mato Grosso. Tais resultados apontam para duas hipóteses: (i) as direções encontradas para as soleiras máficas Avanavero e para as rochas ácidas Colíder representam diferentes idades de aquisição da magnetização ou (ii) estas áreas distantes tiveram movimento relativo significativo depois que as rochas adquiriram suas magnetizações em ~ 1.78 Ga atrás.

PALAVRAS-CHAVE: PALEOMAGNETISMO; AVANAVERO; SUPERCONTINENTES.